



1494, Guimarães: Testamento de Pedro Afonso, cónego de Guimarães e abade de S. Romão de Mesão Frio

Cota arquivística: Arquivo Nacional da Torre do Tombo, *Colegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, Documentos Particulares*, mç. 68, n.º 28.

Autoria da transcrição: Maria do Céu Barros S. Neitzel

Revisão e validação da transcrição: Joana Sequeira

Contexto da transcrição: Unidade curricular *Seminário de Investigação II* (turno de História Medieval), Licenciatura em História, ICS, Universidade do Minho, 2023-2024. Corpo docente: Arnaldo Sousa Melo e Joana Sequeira.

Crítérios de transcrição documental: Critérios A (ver ficheiro respetivo no Dataset: *CrateriosA.pdf*)

Como citar este documento: Neitzel, Maria do Céu Barros S. (ed.), 2025, "1494, Guimarães: Testamento de Pedro Afonso, cónego de Guimarães e abade de S. Romão de Mesão Frio. [transcrição paleográfica]", in Sequeira, Joana; Melo, Arnaldo Sousa; Farelo, Mário, 2025, "Ex Archive – Transcrições de Documentos Históricos", <https://doi.org/10.34622/datarepositorium/JTZEW3>, Repositório de Dados da Universidade do Minho, V*; ANTT003.pdf [fileName].

*colocar o número da versão do Dataset à data da citação (consultar online)

Sumário

1494, julho 17-22, Guimarães – *Pedro Afonso, cónego de Guimarães e abade de S. Romão de Mesão Frio, faz o seu testamento e outorga-o.*

A) Arquivo Nacional da Torre do Tombo, *Colegiada de Santa Maria da Oliveira de Guimarães, Documentos Particulares*, mç. 68, n.º 28.

Citado em: FERREIRA, Maria da Conceição Falcão. «Os testamentos de Pedro Afonso, Cónego de Guimarães: um querer de vontades (1494-1498)». Em *Carlos Alberto Ferreira de Almeida: in memoriam*, editado por Mário Jorge Barroca, I. Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 1999.

Citado em: NEITZEL, Maria do Céu Barros S. – «“Esto he o que eu tenho”. Cultura material nos testamentos de três cônegos da Colegiada de Guimarães (1465-1498)». *Bracara Augusta*, n.º 133 (2025): 41–67.

<https://doi.org/10.82564/revistabracaraugusta.v73i133.31>

Transcrição

[ff. 1] Em nome de Deus amen. Saibham quantos esta manda de testamento vyrem como eu Pedro Affonso coonigo de Guimaraens e abade de Sam Romaaom de Meyom Frio em minha saude e com todo meu siso e entendimento quejando mo Deus deu faço minha manda e testamento per esta guisa que se segue. Primeiramente encomendo a minha alma a Deus padre que a criou e a Jhesu Christo meu senhor que a remio que me queira perdoar os meos pecados que eu tenho fectos asy contra elle e contra os seus mandamentos e contra os meus proxymos e contra mim meesmo e rogo aa bem aventura[da] Virgem Maria minha Senhora e madre dos pecadores que ella queira seer minha avogada a seu beento filho Jhesu por mim, que me queira perdoar. Item primeiramente mando enterrar o meu corpo dentro na igreja de Sancta Maria naquella parte que o cabido tem pera jazigoos dos coonigos e mando que levem com ho meu corpo XII obradas e que as reparta meu testamenteiro como quiser e porquanto no dicto dia de minha sepultura os coonigos e todas outras ordeens nom levam nada por da hirmindade mando que logo no outro dia outras taaes enxequias como no dia de minha sepultura por meos dinheiros e asy me façam aos IX dias e mes e ano com todallas ordeens e hobradas e [...] todos estes dias me digam quantos acharem que queiram dizer misas por minha alma e daquelles que eu era obrigado a roguar a Deus e mais mando que em todos estes dias dem a todos os pobres que vierem a minha casa, mando que dem a cada huum hũa mea de vinho e dous reaes de pam e dous pera carne ou pera pescado e logo ao outro dia de minha supultura me comecem VI trintaairos encerrados, dictos per aquellas pesoas que meu testamenteiro vir convem a saber huum em Sancta Maria e outro em Sam Paayo e outro em Sancta Margarida e outro em Santiago e outro em Sam Domingos e outro em Sam Francisquo e darom a cada huum por seu trabalho mil reaes. Item leixo aos coonigos de Sancta Maria de Guimaraens pera servirem a dicta igreja com que sirvam a Deus e aa Virgem todas estas joyas convem a saber hũa capa roxa com manchas d’ouro e hũa vestimenta verde com manchas d’ouro e huum calez que passa de dous marquos e acerqua de meo todo dourado e tem o meu nome e ma [sic] e mais quatro vestimentas perfeitas convem a saber hũa de sarga¹ vermelha e outra branca com huuns botooens pretos e

¹ Sarja (tipo de tecido).

com cruces demasquim² e outra que foy de fronhas e outra que tem os nomes de Jhesu e mais VII toalhas franceses [sic] pera cada altar de dentro da igreja cada huum seu, todo esto mando que se entregue³ ao samcristam de Sancta Maria e aly tudo sirva a Deus e aa Virgem aos sobredictos coonigos e tudo esto entreguem quando levaram o meu corpo e digam missas pollas sobredictas vestimentas e todo esto leixo com estas condiçoens que nem ho priol nem nenhuum seu faze[d]or nem ho cabido nem nenhuum rendeiro nom possa aver nem tomar todas as sobredictas joyas nem nenhũa dellas senom que todo se guaste aly em serviço de Deus por minha alma e querendo o dicto priol ou alguum seu fazedor ou cabido fazer desto susedicto algũa cousa ou toma lo, eu nom hy por dado aa dicta igreja nenhũa cousa mas que se torne todo a meu testamenteiro e elle faça de todo o que vir que e serviço de Deus. Item leixo ao cabido somente pellas minhas casas em que vive minha hirmaa III^c reaes de censso por minha alma e que me digam huum saymento de nove liçoens com aquellas cousas e condiçoens que dizem por Milicia Gomez asy enteiramente e a prop[ri]iedade destas casas com seu enxido leixo a minha sobrinha mulher de Diogo Afonso çapateiro. Item leixo aos clerigos do coro de Sancta Maria por minha alma cento L reaes de censso pellas casas que estam na Rua de Sancta Maria que de mim traz o prothonotario em que ora vive sua servidor com esta condiçam que me digam os sobredictos hũas vespervas de finados e hũa vigilia e missa e responso em tal dia quejando me eu finar. Eu nomeo por segunda pesoa a mulher de Gil Gonçallvez filha de Pero Gonçallvez pedreiro no prazo que eu tenho daquelle lugar que e do cabido de Maçacriguas em que ella mora. Item nomeo no meu prazo das casas em que eu vivo a Pedr' Eannes meu sobrinho que rogo [sic] a Deus por minha alma por segunda pesoa. Item nomeo por segunda pesoa no meu prazo das casas que foram de Maria Affonso de Faao [ff. 1v] a Pedr' Eannes meu criado. Item nomeo por terceira pesoa no prazo das casas que foram de Vicente Martinz coonigo a Pero Gonçallvez meu criado. Item leixo aa confraria de Sam Romaaom donde eu soo abade a minha vestimenta d'azarzania [sic]⁴ com que digam misa aas festas e mais lhe leixo huum marquo de prata que ajuntem com o seu calix pequenininho e façam de todo huum calez boo e mando a meu testamenteiro que pague a feitura delle e mais leixo o meu quinhom da minha herdade que eu comprey a Joham Afonso que foy meu caseeiro e que me emmentem quando forem juntos e todo esto lhes leixo com tal condiçam que o abade nom seja senhor da dicta vestimenta nem calez nem herdade senom a dicta confraria

² Damasquim (tipo de tecido).

³ Segue-se, riscado: "na".

⁴ Zarzania (tipo de tecido).

e estas cousas nom tenham na igreja pose que esto he seu prop[ri]o da confraria e se se ellas perderem helles ho am de pagar. Item mando que digam huum trintaairio polla alma de Vasco Annes me[ui] antecesor e outro polla alma de Pero Afonso que me deu a coonisia e outro polla alma de meu pay e may e de meu irmaaom Lopo Afonso, todos sejam encerrados. Eu nom devo nada a nhenhã pessoa senom a Deus e a mim devem muito, delles tenho penhor delles nom pera poer aqui seera hũa grande prolixidade mas acha lo am todas postas em huum caderno; algumas coisas que eu tenho em guarda dar se am a seu dono que espiritos teem. Item mando que dem a Joanhinho depois que crecer mill reaes e mando a sua ama que o criou por amor de Deus III^c reaes. Item mando que dem a hũa minha parenta que mora em Vila No<va>⁵ dos Infantes por amor de Deus V^c reaes. Item todo esto que eu mando fazer e dar por minha alma e algũa cousa se me ficar nom no ouve de meos beneficios mas todo o gaanhey per minhas ordeens como sabem quantos ha em Guimaraens e me ficou de minha may e pera esto o guardey que o que ouve dos beneficios todo o comi e despendy e dey. Item faço meu herdeiro e testamenteiro⁶ a Pedr' Eannes meu sobrinho que elle me faça e cumpra esto aqui contheudo em esta manda. Item leixo a Bastiam II mill reaes pera saia e gibom que a capa ja a tem. E torno a dizer que o que gaanhey e que aqui ponho tambem no tesouro de Sancta Maria sendo sancristam mais de XV anos. Item mando que dem ainda mais a Bastiam hũa saya de palmilha. Item mando que digam huum trintaayro encerrado por Gonçalo Annes coonigo e que dem por ele mil reaes. Item mando que daquelle dia que me⁷ eu finir atee huum ano que cada dia me digam hũa missa rezada por minha al[ma] e daquelles que eu algũas cousas ouve e nom me nembram e se eu a algũus soo obrigado mando que tudo esto preste por eles e por mim nom e se o eu nom soo que preste por mim. Item mando a meu testamenteiro que onde elle vir que eu soo obriga[do] que satisfaça e per esta manda e testamento e como minha derradeira vontade aparto dos meus beens todos irmaaos e hirmaas e sobrinhos e sobrinhas e tios e tias e todo outro meu linhagem com V V [sic] soldos segundo mais compridamente o Direito diz em este caso, que nom hajam do meu nom herdem salvo o sobredicto Pedr' Eannes meu sobrinho como dicto he. E per esta manda e testamento ey por revogado todas outras mandas ou testamentos se os factos tenho que nom valham em juizo nem fora delle salvo este que valha como testamento e como minha derradeira vontade. Item mando a minha sobrinha irmaa de Pedr' Eannes V^c reaes pera hũa faldrilha e mando que deem

⁵ Emendado de letras ilegíveis.

⁶ Seguem-se, riscadas, duas palavras ilegíveis, a segunda das quais entrelinhada.

⁷ Emendado de letra ilegível.

a Pedr' Eannes meu criado hũa manta nova d'avellaans e rogo a Deus por minha alma. Fecta foy esta manda aos XVII dias de julho da era do Senhor de mil IIII^c LR e quatro annos e a asynei per minha mão.

Pedro Affomso [*Assinatura*]

[*f. 2*]⁸

[*f. 2*] Saibham os que este estormento d'outorga virem que no anno do nascimento de Noso Senhor Jhesu Christo de mill e quatrocentos e noventa e quatro annos vinte e dous dias do mes de julho na villa de Guimarraens na igreja colegiada de Santa Maria da dicta villa estando hy de presente o honrrado Pedr'Affomso conigo da dicta igreja em presença de mym publico notairo adiante nomiado e das testemunhas adiante escriptas, o dicto Pedro Affomso estando saao e com todo seu siso e entendimento que lhe Deus deu apresentou a mym dicto notairo esta cedulla de testamento desta outra parte escripta carada [*sic*] com linha branca e asceellada com quatro sellos de cera branca, requerendo o dicto Pedr'Affomso a mym dicto notairo que lhe pusesse nas costas da dicta cedulla hum estormento d'outorga dizendo o dicto Pedro Affomso que elle mandava que se comprisse todo o que aquy de dentro desta cedulla de testamento desta outra parte escripta he escripto e contheudo e que mandava que vallese como cedulla ou como testamento ou como codicillo porque esta era a sua pustumeira vontade e que asy o outorgava. Testemunhas que a esto foram presentes o senhor Fernamd'Alvarez chantre da dicta igreja e Garcia Caminha e Affomso Annes e Pero Gonçallvez e Joham Diaz todos conigos da dicta igreja e Aires Dominguez criado [*do*] dicto chantre e eu Nuno de Vargas publico notairo na dicta villa de Guimaraens e seus termos por ell Rey nosso senhor que este estormento d'outorga escrevy e aquy meu synall fiz que tall he. [*Sinal público*] Pagou X reaes.

Fernando Alvarez, Garcia Camino, Alfonsus Johanis [*Assinaturas*]

Joham Diaz, Aries Dominicy, Pero Gonçallves [*Assinaturas*]

⁸ Fólio em branco.